

Objetivo: Identificar os principais epítomos da *Bordetella pertussis*, *Corynebacterium diphtheriae* e *Vibrio cholerae* para o desenvolvimentos de insumos em saúde, contribuindo assim para o aperfeiçoamento de vacinas e o desenvolvimento de novos métodos diagnóstico.

Métodos: As sequências completas das proteínas foram obtidas do SWISSPROT e Tr-EMBL (<http://www.expasy.ch>). Após a identificação dos epítomos, um alinhamento múltiplo (programa ClustalW) foram realizados para identificar possíveis sequências peptídicas semelhantes depositadas em banco de dados. A síntese de bibliotecas peptídicas foi realizada em sintetizador (Spot Synthesis-ASP222). Foram identificados os epitópos IgM e IgG. Foram comparados testes de Elisa existente no mercado com teste Elisa padronizado utilizando os epítomos mais imunodominantes de cada agente etiológicos identificados.

Resultados: Na *Bordetella pertussis* 24 epítomos foram identificados na toxina pertussis e 25 epítomos da pertactina. Na *Corynebacterium diphtheriae* foram identificados 20 epítomos na toxina diftérica. Na enterotoxina da cólera foram identificaram 14 epítomos ne três proteínas testadas. Os testes de Elisa padronizados para coqueluche e difteria apresentaram uma sensibilidade de 99% e uma especificidade de 100%.

Conclusão: Nestes estudos identificamos todos os epítomos B lineares dos imunógenos da toxina pertussis, pertactina, toxina da difteria e enterotoxina da cólera. A identificação e o mapeamentos dos epítomos poderão contribuir para o desenvolvimento de métodos de diagnósticos mais eficientes. Resultados desses trabalhos também poderão contribuir para entendermos o processo de imunização e o aperfeiçoamento de vacinas para que sejam mais eficientes e menos reatogências.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2021.102164>

ÁREA: INFECÇÕES COMUNITÁRIAS (PELE E PARTES MOLES, OSSOS E ARTICULAÇÕES, INFECÇÕES RESPIRATÓRIAS, ENDOCARDITES, SISTEMA DIGESTÓRIO, INFECÇÕES DO SNC, INFECÇÕES URINÁRIAS, INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS, SEPSE)

PI 169

“DOUTOR, ELA É CRUEL”: A DOR DE UM PACIENTE COM PNEUMONIA BACTERIANA EM FASE FINAL DE VIDA

Gustavo Alves Pereira de Assis,
Deise Jaime Cristina Pereira dos Santos

Hospital Estadual de Doenças Tropicais Dr. Anuar
Auaá (HDT), Goiânia, GO, Brasil

Introdução/Objetivo: A pneumonia bacteriana é uma doença infecciosa que afeta os alvéolos pulmonares, ocasionada por bactérias como *Klebsiella pneumoniae*, *Streptococcus pneumoniae*, *Staphylococcus aureus*, *Pseudomonas aeruginosa*, entre outras. Dentre os sintomas, encontra-se a dor. A vivência de dor é freqüentemente experienciada em pacientes na fase final de vida, porém, no campo dos cuidados

paliativos em infectologia, mais especificadamente nos quadros de pneumonia, trata-se de tema pouco investigado. Sendo assim, o objetivo desta pesquisa é compreender a vivência de dor de paciente com pneumonia bacteriana em fase final de vida.

Método: Esta pesquisa configura-se como qualitativa e de método fenomenológico. A amostra foi única, sendo indivíduo do gênero masculino, 38 anos, diagnosticado com pneumonia bacteriana, hospitalizado em uma unidade de infectologia no Estado de Goiás, sob cuidado paliativo exclusivo. Realizou-se uma entrevista fenomenológica, com duração média de 30 minutos, via gravador sonoro portátil. Os dados foram transcritos integralmente para análise segundo o método empírico-fenomenológico de Amedeo Giorgi, seguindo os quatro passos: estabelecimento do sentido geral, delimitação dos elementos significativos da experiência, transformações das unidades de significado em expressões de caráter psicológico e determinação da estrutura geral dos significados. O estudo foi aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa, sob o protocolo CAAE 38003420.4.0000.0034.

Resultados: A análise evidenciou cinco unidades de sentido na experiência de dor, a saber: dor insuportável, dor falsa, dor cruel, medicação percebida como insuficiente para o controle da dor e oscilações nas vivências dolorosas. Os dados apontam a descrição de dor física como insuportável e cruel, o que denota uma implicação psicológica importante. O participante percebe sua vivência dolorosa como falsa para elucidar que a farmacoterapia não tem sido suficiente para o controle do quadro algico, o que leva-nos a constatar outras dimensões da dor para além da dimensão física. O sintoma de dor ocorre episodicamente, sendo classificado como intermitente, revelando vivência algica oscilante.

Conclusão: Conclui-se que a dor no quadro de pneumonia bacteriana experienciada pelo participante na fase final de sua vida é vivenciada como intermitente, intensa, desconfortável e com pouca resolutividade na administração de farmacoterapia, demonstrando altos índices de sofrimento físico e psicológico.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2021.102165>

PI 170

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA SÍFILIS ADQUIRIDA NA REGIÃO NORTE FLUMINENSE NO PERÍODO DE 2010 A 2020

Davi de Rezende Teixeira Monteiro,
Larissa de Menezes Jiquiriçá,
Bianca Magnelli Mangiavacchi,
Livia Mattos Martins

Faculdade Metropolitana São Carlos (FAMESC),
Nova Iguaçu, RJ, Brasil

Introdução/Objetivos: A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível (IST) curável, ocasionada por infecção cuja etiologia é a bactéria *Treponema pallidum*. Apresenta-se clinicamente em três estágios: primária, secundária e terciária, cada

uma com manifestações clínicas características, sendo que em seus dois primeiros estágios existe maior possibilidade de disseminação. Além disso, a sífilis torna-se importante do ponto de vista da saúde pública por apresentar a capacidade de transmissão vertical. Seu tratamento permite remissão completa do quadro e menores índices de morbimortalidade. Nesse estudo objetivou-se avaliar a situação epidemiológica da sífilis adquirida (CID 10-A51) nos municípios da região Norte Fluminense.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa descritiva, epidemiológica, de cunho quantitativo, sendo os dados coletados mediante busca eletrônica nos registros do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde/Brasil (DATASUS), por meio do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Foram analisados os casos de sífilis adquirida, segundo o município de notificação, entre os anos de 2010 e 2020.

Resultados: O Norte fluminense abrange nove municípios e entre os achados, no período de 2010 a 2020, foram notificados 2.543 casos de sífilis adquirida, sendo o ano de 2019 com maior número absoluto de diagnósticos, 579. Segundo o sexo, houve predomínio de sífilis adquirida entre indivíduos do sexo masculino com 1.475 casos (58%). O município de Macaé apresentou maior registro de casos notificados no período, com 2.002, e o menor registro, com 4, foi Cardoso Moreira. Com relação à taxa de detecção, observou-se no ano de 2019, no município de Macaé, um total de 189,3 casos/100 mil habitantes. O estado do Rio de Janeiro apresentou uma taxa de detecção de 34,2 casos.

Conclusão: Constatou-se um aumento nas taxas de incidência da sífilis adquirida, durante o período de 2010 a 2020 na região Norte Fluminense, no entanto com um decréscimo considerável de diagnósticos no ano de 2020. Tal fator pode ser interpretado de duas maneiras: uma real redução no número de infectados e consequente menor notificação ou e a subnotificação de diagnósticos. O isolamento social no contexto pandêmico levou a menor procura por serviços de saúde e nesse sentido, devido ao número crescente de casos de sífilis adquirida nos últimos dez anos, a queda dos casos notificados pode representar um risco epidemiológico e de saúde pública.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2021.102166>

PI 171

ASSOCIAÇÃO ENTRE VULNERABILIDADE SOCIAL E RISCO A IST NA REGIÃO METROPOLITANA DE BELÉM, PARÁ, BRASIL

Onayane dos Santos Oliveira ^a,
Felipe Teixeira Lopes ^a,
Keise Adrielle Santos Pereira ^a,
Lana Patrícia da Silva Fonseca ^b,
Iury de Paula Souza ^a,
Francisca Dayse Martins de Sousa ^a,
Carlos Alberto Brites Alves ^c,
Antonio Carlos Rosário Vallinoto ^a

^a Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, PA, Brasil

^b Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Natal, RN, Brasil

^c Universidade Federal da Bahia (UFBA), Salvador, BA, Brasil

Introdução: Os principais desafios enfrentados pelos serviços de saúde para o enfrentamento das infecções sexualmente transmissíveis, estão relacionados a oferecer garantia de acesso aos direitos de cidadania, melhor qualidade de vida, acesso ao tratamento e aconselhamento. No que concerne a região norte, em especial a metrópole Belém, o processo de urbanização deflagrou contradições de diversas ordens conforme a cidade cresceu. Os locais mais afastados foram ocupados pelas populações de menor renda, o que refletiu diretamente em situações de vulnerabilidade social que estão atreladas a um maior risco de desenvolvimento de agravos a saúde, dentre esses as infecções sexualmente transmissíveis.

Objetivo: avaliar fatores de risco de exposição as infecções sexualmente transmissíveis em populações atendidas em diversas unidades de saúde de cidade de Belém (Pará).

Método: no período de setembro de 2020 até agosto de 2021 foram entrevistados 822 pacientes, atendidos em unidades municipais de saúde de Belém, usando um questionário epidemiológico contendo as seguintes informações: idade, renda, cor, escolaridade, exposição a infecções sexualmente transmissíveis.

Resultados: Dos pacientes acompanhados nos diversos serviços de saúde no presente estudo, 580 (70,5 %) eram do sexo feminino e 242 (29,4 %) do sexo masculino, 548 (66,6 %) vivem com até um salário mínimo, 353 (42,9 %) tem mais de 1 filho, 464 (56,4 %) não trabalham. Quanto a escolaridade, 549 (66,7 %) possuem mais de 8 anos de estudos, em relação a exposição a IST 86 (10,4%) referiram já ter apresentado alguma IST, destes 81(9,8%) referiram já ter tratado ou estar tratando sífilis (9,8%).

Conclusão: Os resultados demonstram que dentro de uma mesma região metropolitana existe um misto de características que estão intimamente relacionadas as diversas vulnerabilidades, que quando avaliadas unicamente é possível denotar perfis populacionais e grau de exposição a riscos à saúde diferentes, sendo necessário a reorganização da assistência à saúde e descentralização destes serviços para áreas periféricas, bem como a realização de testagem em massa, para se verificar a real incidência das infecções e, assim estabelecer estratégias de assistência à saúde focais com o objetivo de reduzir os altos índices destas infecções.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2021.102167>

PI 172

AVALIAÇÃO DA SENSIBILIDADE E ESPECIFICIDADE DO TESTE RÁPIDO COMO MÉTODO DE TRIAGEM PARA DIAGNÓSTICO DE SÍFILIS

Juliano Alves de Lemos Machado ^a,
Carolina Suzu Arai ^a, Vivian I. Avelino-Silva ^a,